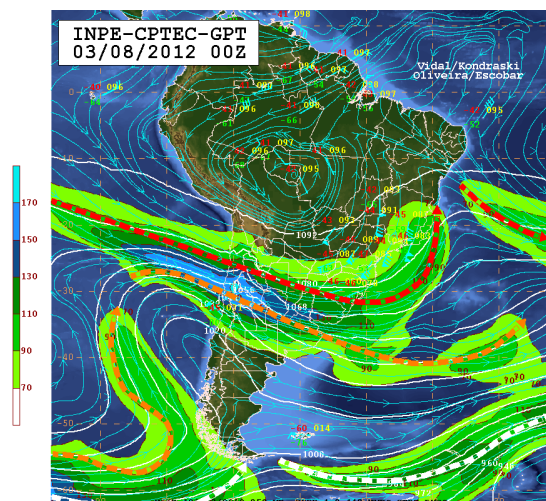


Análise Sinótica

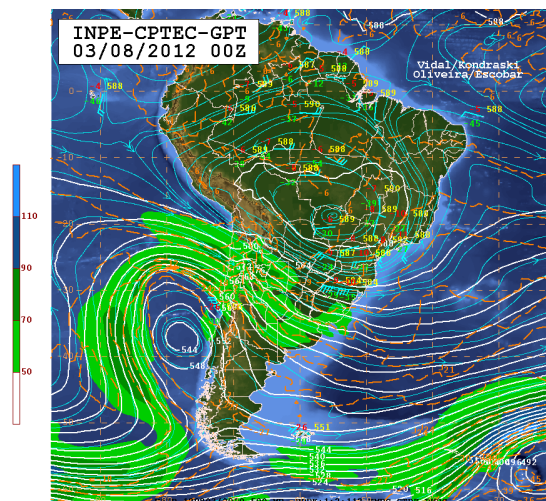
03 August 2012 - 00Z

Análise 250 hPa



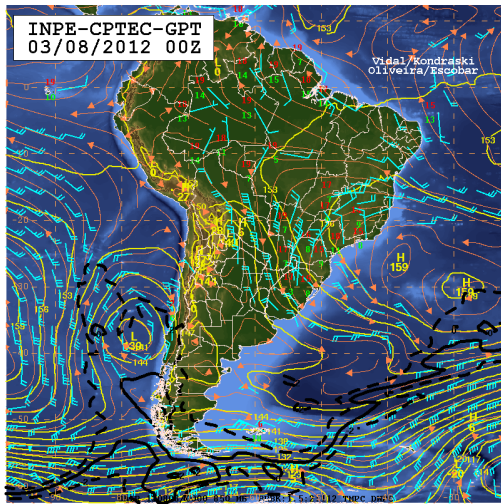
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z do dia 03/08 percebe-se ainda a presença de um anticiclone posicionado sobre o sul de RO (13S/61W). Este sistema mantém a difluência nas suas bordas sobre o extremo norte do continente entre o norte do Peru, Equador, Colômbia, Venezuela, Guiana, Guiana Francesa, Suriname, extremo norte do AM, RR e norte do PA. Este comportamento combinado à presença da ZCIT, em superfície e, da forte comportamento termodinâmico alimenta a instabilidade sobre o extremo norte do continente. Este anticiclone colabora com a manutenção da massa de ar seco atuando sobre grande parte do interior do Brasil, do Paraguai e Bolívia. Na borda leste deste anticiclone percebe-se a presença de um amplo cavado cujo eixo se estende, nesta análise, por sobre a faixa sul do PA, centro-norte do TO, extremo sul do MA, extremo sul do PI, oeste, centro e leste da BA seguindo pelo Atlântico no sentido Sudeste. Mesmo provocando levantamento, este sistema não provoca a formação de nuvens significativas devido à falta de umidade na coluna troposférica. Nota-se a presença de um amplo e intenso cavado cujo eixo estende-se por sobre o Pacífico e o continente, seguindo pelo Atlântico até as proximidades das Ilhas Malvinas. Mais a sul deste cavado pode-se notar a presença de uma área de crista. O posicionamento desta crista e do cavado descrito anteriormente evidencia o padrão de bloqueio que persiste a mais de 10 dias. Este intenso cavado associado ao padrão de bloqueio ao se aproximar dos Andes desprende pulsos para leste advecando vorticidade ciclônica para áreas a leste da Cordilheira entre a Argentina, Uruguai e parte do Sul do Brasil auxiliando na intensificação da instabilidade e da baroclinia sobre estas áreas. A presença deste cavado também ajuda a intensificação a área de baixa pressão em 850 hPa, conhecida como Baixa do Chaco, posicionada nesta análise no extremo norte da Argentina, divisa com a Bolívia. A circulação de bloqueio sobre o Pacífico é contornada pelo Jato Subtropical (JST) e pelo ramo norte do Jato Polar (JPN) que tem núcleo de 170 KT sobre o continente em torno de 30S/70S. A sul de 55S percebe-se a presença do ramo sul do Jato Polar (JPS).

Análise 500 hPa



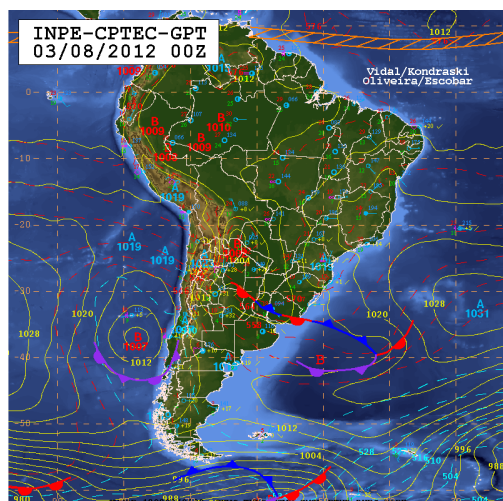
Na análise da carta sinótica da média troposfera da 00Z do dia 03/08 percebe-se que o anticiclone se mantém atuando de forma significativa e centrado sobre o continente na altura do norte do Estado do MS, aproximadamente 19S/55W. Este sistema permanece com núcleo de 5880 mmp e domina a circulação sobre grande parte do continente, praticamente a norte de 40S e Atlântico a sul de 20S. Este sistema dita a condição de tempo sobre boa parte do continente. Ele gera subsidência e compressão adiabática garantindo as altas temperaturas e entranhando ar mais seco presente nas camadas superiores nas camadas mais baixas da troposfera. Estas condições inibem a formação de nuvens sobre boa parte do interior do continente Sulamericano. Este sistema está bastante intenso e anômalo positivamente para o período, sobre o Sul do Brasil e norte do Uruguai. Percebe-se na borda leste/nordeste deste anticiclone a presença de um cavado cujo eixo se estende entre o nordeste do Estado do PA, passando por sobre o MA, PI, centro-oeste de PE, AL seguindo por sobre o Atlântico até, aproximadamente, 20S/28W. Este cavado provoca convergência de umidade e massa próxima a costa leste do território brasileiro nas camadas mais baixas da troposfera, por isso, percebe-se alguma nebulosidade em algumas áreas do leste da Região nordeste entre a BA e AL e de parte da Região Sudeste do Brasil entre o nordeste de MG e ES. Nota-se ainda o padrão de bloqueio sobre o Pacífico. Nele pode-se notar o Vórtice Ciclônico (VC), com núcleo de 5440 mmp, e temperatura de -27C, centrado em torno de 37S/77W, assim como a área de crista mais a sul. Estes dois sistemas (VC e crista) estão anômalos para o período. A crista positivamente anômala, cerca de 260 mmp e o VC negativamente anômalo cerca de 200 mmp. Este VC reflete a presença do cavado descrito na alta troposfera estando em fase ao longo de toda a coluna troposférica, indicando um comportamento barotrópico. Sua atuação faz com que ondas mais curtas desprendam-se para leste e atuem sobre o Chile, Cordilheira do Andes. Argentina, Uruguai extremo Sul do Brasil. Estas ondas ao interagirem com uma atmosfera fortemente baroclínica alimentam uma área de forte instabilidade e mantêm a atmosfera com características frontogenéticas a leste dos Andes entre a Argentina e Uruguai. Sobre estas áreas pode-se perceber a intensa baroclinia indicada pelo forte gradiente no campo de altura geopotencial e de temperatura.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 03/08, nota-se a presença do anticiclone sobre o Atlântico refletindo à presença do Anticiclone Subtropical em superfície. A circulação associada a este sistema está centrada em torno de 30S/30W. Na borda norte deste anticiclone percebe-se vento do quadrante leste favorecendo a advecção de umidade e massa para áreas do leste da Região Nordeste do Brasil entre a BA e PE, nordeste e norte de MG e parte do centro-norte do ES. Já na borda oeste deste anticiclone percebe-se ventos do quadrante norte bastante significativos evidenciando a presença do Jato de Baixos Níveis (JBN), ventos que ajudam no transporte de massa de latitudes mais baixas (Amazônia) para áreas entre o Paraguai, norte da Argentina, Uruguai e parte do Sul do Brasil intensificando, assim, o padrão termodinâmico. Este comportamento associado à dinâmica nas camadas mais altas da troposfera alimenta a instabilidade sobre áreas continentais e Atlântico adjacente entre 30S e 40S (ver imagem de satélite). Nota-se uma área de baixa pressão fechada sobre o Pacífico centrada em torno de 37S/78W. Este sistema reflete a presença da baixa descrita nas camadas mais elevadas da troposfera. A oeste desta baixa percebe-se a circulação anticiclônica associada a Alta Subtropical do Pacífico em superfície.

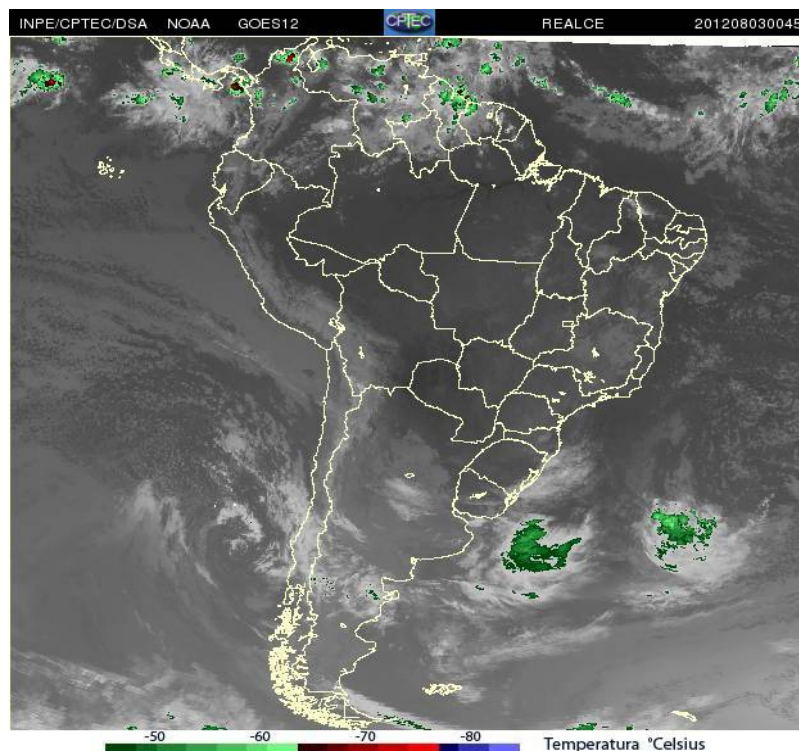
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 03/08, verifica-se a presença de uma onda frontal estacionária entre o nordeste da Argentina e Uruguai seguindo pelo Atlântico adjacente onde oclui em torno de 40S/43W. Este sistema acopla-se a Baixa do Chaco posicionada em torno de 22S/63W com pressão de 1002 hPa. Este sistema intensifica os ventos do quadrante norte em 850 hPa, intensificando o Jato de Baixos Níveis (JBN). Este máximo de vento advecia massa de ar mais quente do Sul da Amazônia para áreas da Argentina, Paraguai, Uruguai e Sul do Brasil. Percebe-se o anticiclone pós-frontal bastante desconfigurado e com pressão de 40S/64W. Nota-se um ciclone ocluso com características extratropicais sobre o Pacífico (37S/78W) com pressão de 1007 hPa. Nota-se a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) posicionada em torno de em 32S/27W com núcleo de 1031 hPa. A circulação associada a este sistema domina o padrão de escoamento sobre boa parte das Regiões brasileiras. Ao sul de 55S, sobre os oceanos Pacífico e Atlântico, notam-se a atuação de sistemas frontais transientes. Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) apresenta núcleo com 1035 hPa centrado em 38S/104W. Pulsos relativos associados à ASPS com valores de 1019 hPa podem ser observados próximos a costa norte do Chile. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua entre 7N/9N sobre o Pacífico e sobre o Atlântico influenciando a condição de tempo sobre o extremo norte do continente.

Satélite

03 August 2012 - 00Z



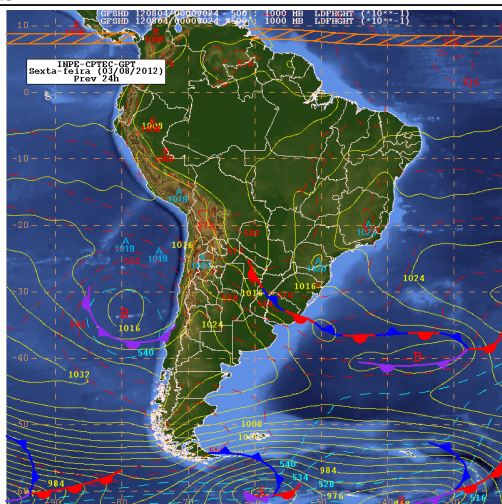
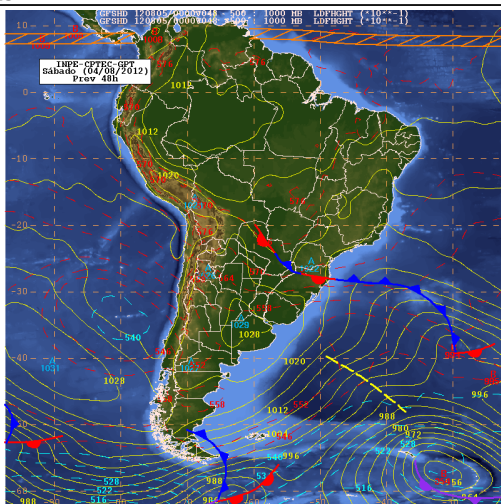
Previsão

Nesta sexta-feira (03/08) o padrão de bloqueio continuará atuando sobre o Pacífico. Este comportamento favorecerá a manutenção da massa de ar seco associada ao anticiclone na média troposfera. Este sistema deverá ditar a condição de tempo sobre grande parte do Brasil com exceção da faixa leste entre o nordeste de MG e o leste de PE que receberá mais umidade do atlântico devido aos ventos de leste ainda intensos. De qualquer forma sobre esta área do leste do Brasil haverá mais nebulosidade e a chance de chuva é pequena. A intensa baroclinia, a presença do JBN os pulsos desprendidos da baixa de bloqueio sobre o Pacífico e um sistema estacionário em superfície manterão a instabilidade entre o Nordeste da Argentina, Uruguai e sul e sudeste do RS. No extremo norte do continente a instabilidade será mantida pela termodinâmica associada à difluência em 250 hPa e aos pulsos da ZCIT.

O deslocamento e amplificação de um cavado por sobre os Andes para leste na média e alta troposfera deverão dar origem a uma nova onda frontal sobre entre o Uruguai e o RS no final desta sexta e o sábado (04/08). Este cavado deverá avançar, um pouco, para latitudes mais baixas fazendo com que a onda frontal atue sobre áreas do RS, mesmo que de forma estacionária. Ventos de sul associados ao anticiclone pós-frontal deverá fazer com que o ar mais frio incursione sobre áreas do RS, chegando ao interior até o sul da Bolívia. Este sistema frontal atuará de forma bastante oceânica. No interior do país a massa de ar seco se manterá atuando. Os ventos de leste associados a ASAS enfraquecerão, mesmo assim ainda teremos alguma umidade chegando a costa da Região Nordeste. Os valores de umidade do ar estarão baixos principalmente entre o sul da Amazônia e o Centro-Oeste do país. No Domingo o anticiclone migratório se intensifica e avança para latitudes mais baixas, mesmo que de forma oceânica levando um pouco mais de umidade e ar refrigerado para o Sul do Brasil e áreas do Sudeste na faixa litorânea e leste de SP e do RJ. As temperaturas sobre estas áreas. Na segunda-feira (96h) espera-se que o padrão de bloqueio comece a enfraquecer ou até mesmo, se desconfigurar já que a tendência é que a área de baixa pressão que atua sobre o Pacífico ultrapasse os Andes no decorrer deste dia. Este processo de deslocamento do cavado nas camadas mais elevadas deverá aprofundar o cavado a leste dos Andes assim como intensificar a Baixa do Chaco, com isso o Ar seco voltará a dominar grande parte do território brasileiro, por outro lado, a atmosfera sobre a Argentina, Uruguai, Paraguai e parte do Sul do Brasil fica potencialmente frontogenética devendo dar origem a uma nova onda frontal no decorrer da terça-feira (120h) intensificando a instabilidade entre a Argentina, Uruguai e parte do RS. A tendência é que este sistema deverá atuar somente sobre o Sul do país, especialmente sobre o RS.

A maioria dos modelos de previsão numérica de tempo está bastante coerente com a condição de tempo e quanto aos sistemas que atuarão sobre o continente. ETA, GFS, T299, Ensemble e ECMWF preveem a formação da nova onda frontal apesar de algumas diferenças no posicionamento e na localização do mesmo. Apenas o BRAMS 5 e 20 KM não indicam a formação deste ciclone frontal sobre a América do Sul em 96h.

Elaborado pelo Meteorologista Olivio Bahia do Sacramento Neto

Mapas de Previsão			
24 horas		48 horas	
			
Mapas de Previsão			
72 horas	96 horas	120 horas	

